



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Décima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 02(dois) de abril do ano de 2024(dois mil e vinte e quatro).-

Às dez horas do dia 02(dois) de abril do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: **Adeir Novaes, Alexandre Marques Cordeiro, Atila Monteiro de Campos Motta, Caroline Midori da Costa Silva, Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Ruy Sergio França de Oliveira e Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro.** Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sessão do dia 26/03/2024. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART.71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 26/03/2024; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR JOSIAS ROCHA MEDEIROS - OUTORGADO: MONIKE AZEVEDO; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR MIGUEL ALENCAR - OUTORGADO: JÂNIO DOS SANTOS MENDES; PROJETO DE LEI: 0025/2024 - RODOLFO AGUIAR DE FARIA, REGULARIZA E MODIFICA A NOMECLATURA DE RUAS LOCALIZADAS NO LOTEAMENTO SÍTIO VOVÔ JOÃO, NO BAIRRO JARDIM ESPERANÇA; PROJETO DE LEI: 0042/2024 - MAGDALA FURTADO, AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL AO ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024, NA FORMA QUE MENCIONA. (ME Nº 006/2024 - OFÍCIO GAPRE - CM Nº 037/2024); PROJETO DE LEI: 0053/2024 - DOUGLAS SERAFIM FELIZARDO, ASSEGURA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E DEMAIS DEFICIÊNCIAS INTELLECTUAIS, PRIORIDADE NAS CONSULTAS COM PSQUIATRA E PSICÓLOGOS NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0061/2024 - JOÃO ROBERTO DE JESUS DA SILVA, INSTITUI O PROGRAMA DE CRIAÇÃO DE AMBULÂNCIA VETERINÁRIA PARA ATENDIMENTO MÉDICO-VETERINÁRIO NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO**

DE LEI: 0062/2024 - THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO, ALTERA OS INCISOS I, II E III DO ARTIGO 2º DA LEI Nº 3.223, DE 1º DE OUTUBRO DE 2020; **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR: 0001/2024 - RUY SERGIO FRANÇA DE OLIVEIRA,** ACRESCENTA O INCISO XV AO ART. 12 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 02 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2002, QUE DISPÕE SOBRE O CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL. Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito **o Vereador Atila Mota**, que inicialmente desejou bom dia a todos, a todos os funcionários dessa casa, a todos os edis, a toda assistência presente e aos muitos amigos. Disse que gostava de ver a assistência cheia, participando, junto com essa casa. Ressaltou que seu trabalho poderia ser acompanhado através do @Atila Mota e assim, acompanhar de perto a sua atuação que então pouco tempo, já havia feito bastante pela nossa cidade, pela nossa população. Prosseguindo, disse que usava a Tribuna para abordar infelizmente, um ato de covardia em relação ao seu nome ocorrido no dia de ontem. Disse que lamentavelmente um blog dessa cidade vinha lhe atacando com fake news o que era repugnante e que repudiava esse tipo de notícias falsas. Disse que o referido blog disseminou junto a grupos de WhatsApp, de que estaria sendo preso o que era lamentável, uma vez que era um vereador atuante e que em pouco tempo havia feito muito pela cidade, criando leis, trazendo benefício para a população. Informou que seus advogados já estavam tomando todas as medidas cabíveis contra o citado blog. Em aparte o Vereador Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro disse que conhecia o Vereador Atila Monteiro há muitos anos, conhecia o seu trabalho e que moravam no mesmo bairro. Disse que realmente quando se tornava homem público ficava mais exposto e muito pessoas, às vezes, tentavam denegrir a imagem, mas quando as críticas eram pejorativas e quando entravam na esfera de cunho pessoal, tinham que ser amplamente repudiadas pelos colegas. Disse ainda, que fazia coro com o orador, principalmente ao ver sua emoção ao se dirigir a sua família e assim, deixava uma nota de repúdio e que podia contar com ele. Em aparte, o Vereador Douglas Serafim Felizardo disse que entendia que a calúnia, difamação, injúria, era crime e que o caminho que vossa excelência deveria tomar realmente era a judicialização porque fatos assim estavam ficando corriqueiros em nossa cidade e assim, se solidarizava com o Vereador atila registrando o seu ato de repúdio. Em aparte o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, disse gostaria de esclarecer, que quando o vereador Átila colocou o seu nome em relação a CPI da fake news, informou que não chegou a instalar na época, que fora criada, mas achava que não havia sido instalada, que não tivera andamento, mas se solidarizava com sua revolta. Disse que era preciso ter cuidado e respeito com a vida das pessoas, com a vida pessoal das pessoas. Disse que todos aqui tinham famílias, filhos, esposas e todos se envolviam, todos sofriam numa situação como essa. Disse que não poderia compactuar e assim registrava a sua solidariedade total ao orador. Agradecendo o orador registou mais uma vez o seu repúdio ao Blog R Lagos por estar prestando um desserviço para a população de Cabo Frio, atacando pessoas de bem e atacando no cunho pessoal. A seguir a Senhora Presidenta Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, disse que realmente eram muito sérias essas denúncias irresponsáveis, pois atrás de um político havia família, filhos e assim se solidarizava com o vereador Átila. Como próximo orador escrito, ocupou a Tribuna o **Vereador Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro**, que após as saudações de praxe, disse

que o motivo do uso da Tribuna era para registrar fato ocorrido na semana passada que fora motivo de grande alegria. Disse que achava que o vereador, com o passar do tempo, deveria começar a se questionar a questão do legado. Disse que sua abordagem geralmente era vinculada à questão de defesa do consumidor e tinha algumas leis que eram pontuais e que achava interessante, como a lei que garantia a transparência nas obras públicas com QR Code em todas as obras públicas, permitindo que as possas pudessem acompanhar. Disse que hoje o motivo de sua vinda era para abordar a Lei 3628 de sua autoria que instituía o programa Adote uma Placa no município de Cabo Frio. Disse que fizera essa lei e que torcera muito para que Executivo colocasse em prática. Disse que fora procurado por um senhor, que achava que o nome dele era Marcelo, o mesmo veio com algo muito interessante, que era tudo que procurava fazer e contribuir na condição de vereador. A seguir apresentou uma placa do município de Araruama, com o nome de uma rua. Disse que a placa era de antimônio e trazia a informação embaixo adote uma placa. Disse que era uma ideia brilhante do empresário, pois ele confeccionaria essa placa a custo zero para o município, pois a empresa simplesmente procuraria essa pessoa ou outra que queira se habilitar, abriria um processo na prefeitura e colocaria o nome da empresa na placa, isso faria com que o empresário se tornasse próximo ao público, uma parceria pública privada. Disse que seria uma vitória para a população de Cabo Frio tendo em vista que não teria gastos com dinheiro público, uma vez que seria custado pela empresa interessada na parceria. Disse que a ideia era muito importante, e que ficava muito feliz, tal qual a Lei do Balcão Municipal de Empregos, que hoje se tornara uma realidade o que para ele era muito gratificante, pois demonstrava que em seus três anos e meio tivera relevância em situações que ficarão como legado para outras gerações. A seguir, disse que infelizmente, lamentava uma situação que acreditava ter passado por equívoco e pediria ajuda aos nobres pares. Disse que tivera um veto hoje em matéria dispondo de que fosse criada uma central de empregos para as pessoas portadoras de deficiência, pois as mesmas também teriam direito uma vez que o balcão municipal de empregos já teria o seu espaço físico e com a aprovação da referida lei estaria dando carinho e atenção também às pessoas com deficiência. Portanto seria de suma importância à derrubada desse veto e que contava com a colaboração dos demais colegas para atender ao nosso pedido. Destacou a seguir a questão que vinha assolando os moradores do Bairro Parque Burle que são as pipas que estavam criando problemas na rede elétrica, pessoas estranhas entrando nos quintais e tantas outras mazelas criadas pelas pipas. Disse que em função disso, entrara com Projeto de Lei alterando o dispositivo primeiro, dando uma multa de dois mil reais para quem for pego usando linha com cerol ou linha chilena, cinco mil reais se for pessoa física que esteja produzindo esse material e dez mil reais se for pessoa jurídica utilizando esse material. E mais, se for pego novamente, que dobre essa multa, pois só quando doer no bolso, as pessoas irão entender. Disse a seguir que estivera no Rio, em encontro com o Presidente Nacional do Avante, deputado Federal Luiz Tibé, e que ele consolidara o nome do vereador Thiago Vasconcelos na Presidência do Diretório Municipal de Cabo Frio. Disse que hoje o Avante é o partido que tinha três vereadores até então, pois o vereador Atila Monteiro de Campos Motta hoje seguiu outro caminho, mas era importante destacar a relevância do partido que estava muito bem representado na cidade. Disse que de cem mil eleitores que foram nas urnas nas eleições passadas dez mil votaram

na sigla 70. Disse que tal fato demonstrava que os vereadores, as pessoas que tiveram ali presentes, tiveram relevância e hoje estarão muito bem representadas. Disse que hoje estava na condição de vice-presidente do partido, mas que brigaria, sim, por uma construção de uma política que fosse boa para a nossa cidade, e que contribuiria na condição não só de legislador, como advogado e com toda a experiência que tinha ao longo de mais de vinte anos. No que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Rui Franca**, que após as saudações de praxe, disse que como o vereador Davi já abordou, hoje é o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, e que aproveitaria a oportunidade para chamar a todos a uma reflexão, porque precisamos ainda ter esse chamamento para registrar o respeito que nós devemos ter e também chamar a essa reflexão para que diminua o preconceito. É muito importante à ter essa conscientização e eu quero aqui aproveitar também, mandar um abraço, um beijo muito grande para o meu afiliado Hugo, a quem eu amo tanto. Aproveitar a oportunidade também, já que saiu aqui, mas eu não poderia deixar de fazer, mostrar minha solidariedade também ao vereador Atila, em razão do acontecido. Nós não podemos admitir o que aconteceu. Sobre crivo de ser 1º de abril, dia da mentira, essa coisa toda, mas é uma infelicidade se assim a gente considerar que foi uma brincadeira. Dizer também hoje, Senhora Presidente, que estou trazendo duas matérias que considero muito importantes. A primeira é de respeito a um projeto de lei complementar que visa alterar o Código Tributário Municipal, notadamente acrescentando o inciso 15 ao artigo 12 da Lei Complementar nº 2 e 12 de dezembro de 2002 visando buscar, como princípio, garantir o direito à moradia a partir da isenção do Imposto Predial Territorial Urbano, IPTU, aos proprietários ou possuidores de imóveis que possuam cadastro ativo no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, o conhecido CadÚnico. Disse que as famílias cadastradas no CadÚnico são aquelas que se encontram em situação de baixa renda, ou seja, aquelas que possuem renda mensal por pessoa, renda per capita, de até meio salário mínimo. Ante a insuficiência financeira, o reconhecimento da isenção importaria no respeito aos princípios da capacidade contributiva e também da dignidade da pessoa humana. Disse que o Código Tributário Municipal, no artigo 12, estabelece que são isentos do imposto sobre o IPTU algumas situações. Ele prevê algumas situações para que os casos que aqui estão previstos nos 14 incisos, eles estão contemplados com a isenção e muita gente não conhece o que está previsto no Código Tributário Municipal e que tinha muitas pessoas que, inclusive, são isentas e desconhecem. Citou como exemplo o inciso 11 que previa que pessoas com mais de 60 anos, aposentado ou pensionista, com renda mensal de até dois salários mínimos, titular exclusivo de um único imóvel utilizado para sua residência, persistindo o direito à isenção após seu falecimento, desde que a unidade continue a servir de residência. Ou seja, tem muitas hipóteses aqui, são 14 incisos que prevê a isenção do pagamento de IPTU. Disse que quem tivesse ou precisasse de esclarecimento, poderia lhe procurar, poderia procurar o seu gabinete, porque tinha muita gente que teria direito a essa isenção e não tinha conhecimento. Informou que eram 14 previsões de isenção dentro do Código Tributário Municipal, e que estaria apresentando mais um, acrescentando mais um inciso ao artigo 12, contemplando as pessoas de baixa renda, que não teriam condição de pagar IPTU, para que elas possam estar também contempladas aqui no artigo 12 e isentas do IPTU. Disse que outra pauta que considerava bastante relevante era

uma indicação visando à instalação de um colégio da polícia militar no município de Cabo Frio. Disse que tivera a oportunidade de ser o diretor do primeiro colégio da PM em Niterói que contemplava os dependentes dos policiais militares na região. Disse que tinha um ex-aluno presente e que o mesmo, da importância de ter um colégio da PM, e que não era exclusivo aos dependentes dos policiais, porque poderia contemplar também as pessoas que não são dependentes. E hoje, no 25º Batalhão nós temos aproximadamente 850 policiais. Disse que desses, cerca de noventa por cento moravam na região. Além disso, tinha uma quantidade muito grande de policiais que moravam em toda a região dos lagos, que eram sete municípios da região. Disse que tinha policiais das UPPs, policiais do Comando de Policiamento Rodoviário, de outras unidades da PM que poderiam também ser contemplados. Disse que hoje havia três colégios da PM no estado do Rio, um em Niterói o primeiro que eu tive a oportunidade de ser o comandante, outro em Duque de Caxias e um em Campo Grande. Disse que nada mais justo, estarmos fazendo essa indicação para que todos esses dependentes de policiais que moravam aqui na região, não só em Cabo Frio, mas na região dos lagos, possam ter também um colégio da PM aqui na região para que consiga ter garantido o direito de esses familiares ter os seus filhos matriculados no colégio da PM. Disse que não tinha dúvida que será um ganho muito grande que proporcionará uma condição melhor para os dependentes dos policiais e, evidentemente, também aqueles que tiverem a oportunidade de estudar no colégio. Disse que para terem uma ideia o Colégio da Polícia Militar fora criado, primeiro, em 2006, e inaugurado também em março do mesmo ano. Disse que esse colégio vinha proporcionando que seus alunos alcançassem resultados excelentes nas diversas instituições de ensino superior e médio, escolas militares, bem como nas participações nas Olimpíadas Brasileiras das escolas públicas, obtendo premiações com medalhas e menções. Disse que hoje, o CPM é uma instituição de ensino militarizada e tinha, por filosofia educacional, uma ação pragmática, holística e dialética e interdisciplinar, garantindo sólida formação cultural e discente, favorecendo também o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes saudáveis, como também a solidariedade e a justiça, contribuindo significativamente tanto para a inserção no mercado de trabalho quanto para a formação da consciência individual e coletiva e de suas possibilidades de transformação, tendo por finalidade o ser social de amanhã e a melhoria do mundo em que está inserido. Disse que em 2013, o Colégio da Polícia Militar foi o primeiro colocado no IDEB, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, no município de Niterói. Em 2014, 11 alunos do CPM foram premiados com menção honrosa e um aluno premiado com medalha de bronze na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, e cinco alunos premiados na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas. Em 2015, três alunos aprovados no Instituto Federal do Rio de Janeiro, um aluno aprovado no Colégio Pedro II, outro na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, mais outro no Colégio Naval, cinco aprovados na UFIR, um aprovado na UERJ, um aluno aprovado na Escola de Sargento Especialista, dentre tantos outros sucessos, o que, para mim, é um orgulho ter feito parte da criação do Colégio da PM. Disse que nesse sentido, o colégio também ultrapassou a meta projetada pelo IDEB, que é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para o ano de 2021, com a média de 6,9. Hoje, essa unidade de ensino atende cerca de 300 alunos matriculados no turno da manhã e atende as regiões de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, Maricá e Rio

de Janeiro. Disse que apresentava essa indicação e que trabalharia, junto ao Governo do Estado, para que se possa ter esse colégio atendendo os dependentes dos policiais militares, as famílias daqueles que também não são dependentes de policiais. Disse que tinha certeza que se conseguisse instalar o colégio aqui em Cabo Frio, atendendo toda a região, seria sucesso garantido. Finalizando, disse que ficaria aqui a nossa indicação e o nosso esforço junto ao Governo do Estado para que se consiga instalar esse colégio da PM aqui na região. Por fim, disse que deixaria registrado, Senhora Presidente que tomara conhecimento que chegara hoje aqui na Câmara o Projeto de Lei da Guarda Municipal que tratava do PCCR motivo de alegria, motivo de muita luta, de muita dedicação e que tinha muita gente envolvida nesse PCCR e tinha certeza que agora seria dada a atenção necessária, a celeridade necessária para que se consiga finalmente ter esse reconhecimento desses agentes que trabalham dia e noite para o bem-estar da população. Agradecendo a todos encerrou a sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Davi dos Santos Souza**, que após as saudações de praxe, disponibilizou vídeo a respeito do estado de uma escola. Após a apresentação do vídeo o vereador Davi Souza disse que há muito tempo fazia visitas nas escolas de Cabo Frio e constatara que várias escolas se encontravam com grande precariedade na estrutura desses prédios. Disse que tem feito apelos e que inclusive a Secretária de Educação estivera aqui nessa Casa na quarta-feira passada em uma reunião com a Comissão de Educação, com a qual fazia parte, sendo inclusive muito atenciosa com os vereadores. Disse que ficava nessa cobrança permanente por conta das melhorias das escolas, da educação no nosso município. Disse que já estávamos no mês de abril e as escolas ainda não se encontravam aptas para receber os alunos de forma plena. Disse que também brigava pela climatização das mesmas e que estivera também visitando o colégio Rui Barbosa, e esse colégio, recentemente, as crianças foram protestar na prefeitura onde tiveram uma série de questionamentos. Disse que a secretária pôde, na quarta-feira, dar um norte dizendo que, em abril, a problemática com o Rui Barbosa iria ser solucionada, e que a parte de climatização, e em todo o município, logo no início do segundo semestre, ou seja, logo depois das férias de julho, essas problemáticas iriam ser resolvidas. Disse que no ano passado, a secretária, fez uma aquisição dos aparelhos de ar-condicionado e que esses aparelhos não foram ainda instalados. Disse que vinha uma série de desculpas, porque a Enel ainda não resolveu, porque a instalação da escola é uma instalação que não comporta esse maquinário. Enfim, a gente compreende, mas a gente não pode deixar de cobrar. Disse que esses aparelhos foram adquiridos em maio e que logo faria um ano da aquisição e as crianças estão ainda na sauna de aula. Disse que as crianças estavam dando esse nome, sauna de aula, de tão quente que estava. Disse que vivemos nos trópicos e esses dias fizeram calor de quase 60 graus Celsius e as crianças tinham dificuldade de aprendizado, como também os professores tinham dificuldade de ensinar. Disse que deixava esse apelo e que estava aqui sendo uma voz muito ativa sobre a necessidade de olhar para as escolas de Cabo Frio e dar voz a quem não tinha voz e que essas crianças não tinham condição de cobrar, pois muitas delas não tinham acesso ainda à rede e que ficava sempre na dependência do profissional da educação, que era o professor, que tinha feito inúmeras denúncias aqui, como também os pais de alunos. Disse que fizera cobrança ao presidente da Comissão de Educação para que ainda em abril a secretária possa voltar aqui numa reunião. Disse que o vídeo retratava o

estado da escola Valdemira Tereza de Jesus que ficava perto da Salineira, próximo do Menino Jesus e que era uma escola de educação infantil, importantíssima para o nosso município e que se encontrava naquele estado com esgoto passando por dentro da referida. Disse que queria lembrar também que hoje, dia 2 de abril, era dia da Conscientização do Espectro Autista. Disse que essa era uma grande batalha, uma batalha inclusive contra a ignorância contra a desinformação e em abril, faria uma audiência pública para tratar o autismo nas escolas. Disse que legislava pensando na criança autista, na pessoa que tinha um espectro autista, mas acabava esquecendo que ela tinha um pai, tinha uma mãe, tinha um guerreiro em casa, que mudava toda a rotina, por conta do seu filho, por conta da sua filha, e isso era algo importante. Disse que enquanto Poder Público, tinha que ter um olhar carinhoso para esses pais e dar a prioridade necessária para que eles tenham também acesso pleno aos atendimentos psicossociais disponíveis no SUS, disponíveis nas redes de saúde. No que encerrou a sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Adeir Novaes**, que após as saudações de praxe, disse que não poderia deixar de usar a tribuna para falar de um assunto que foi de grande tristeza para o nosso distrito de Tamoios. Disse que esse final de semana seria o 6º Festival Moto show de Tamoios, na sua 6ª edição. Disse que esse festival já acontecia á seis anos consecutivos, desde 2021, projeto de lei de minha autoria, e o segundo ano que eu destino parte da minha emenda impositiva para o Moto show Tamoios. Disse que o festival conseguia trazer mais economia para o nosso distrito até porque vinha motociclista de toda a parte do Brasil que se hospedava nas nossas pousadas, que almoçavam em nossos restaurantes e que usa a nossa estrutura. Disse que deixava claro na tribuna que algumas pessoas estavam questionando sobre emenda impositiva e deixaria um breve resumo aqui. Disse que cada vereador dessa Casa, por lei, teria uma verba para destinar, sendo cinquenta por cento para a saúde e os outros cinquenta por cento seriam destinadas de acordo com o entendimento dos nobres vereadores. Disse que cinquenta por cento destinou a saúde, para reformas etc e os outros cinquenta por cento destinou para meus dois projetos de lei, que era o Moto Show Tamoios e o nosso Festival do Fruto do Mar, tudo visando a nossa economia do nosso distrito. Disse que tudo feito dentro de uma legalidade, onde foi tudo protocolado em todas as secretarias, e que estava com todas as documentações, devidamente protocolado dentro da secretaria, com o secretário de evento, Marcelinho Megamix. Disse que a prefeitura anunciou na sua página oficial o Moto Show e que estava tudo certo. Disse que o Moto Show, a sua diretoria, montou todo o evento e simplesmente, na quinta-feira, às 17 horas, o responsável pela pasta, o Marcelinho Megamix, avisou que a prefeita não iria pagar o Moto Show. Disse que ficaram todos sem entender, porque vieram pessoas de todo canto do Brasil, inclusive, essas pessoas que vieram de fora, ficaria alojado dentro do Polo Esportivo de Tamoios, pessoas de Brasília, da Bahia, de todo canto do Brasil, porque o Moto Show, como disse estava na sua 6ª edição. Disse que Infelizmente, quando deu 17 horas, o responsável pelo Polo Esportivo, o Senhor André, pegou a chave do Polo Esportivo, trancou e falou que era a ordem da prefeita e que ninguém iria ficar dentro do polo. Disse que todos ficaram sem entender nada, inclusive o responsável pela pasta, Marcelinho. Disse que fora uma correria e que recebera um telefonema do Marcelinho afirmando que estivera na prefeitura às 17 horas e que estava tudo certo inclusive com a ordem de pagamento, porque toda a documentação fora resolvida pelo próprio

Marcelinho, e que agora a prefeita disse que não iria pagar. Disse que a prefeita não estava fazendo nenhuma covardia com o vereador, mas com o povo de Tamoios. Disse mais uma vez, que a prefeita não fizera covardia com o vereador Adeir Novaes. A prefeita fizera covardia com o povo do distrito de Tamoios. Falou ainda que não era vereador, estava vereador e que a prefeita não era prefeita eterna, ela estava prefeita e que no dia 6 de outubro, o povo de Tamoios daria a resposta na urna. No que encerrou a sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR: 0001/2024, PROJETO DE LEI: 0025, 0042, 0053, 0061 E 0062/2024. FOI APROVADO O REQUERIMENTO: 0042/2024. FORAM APROVADAS AS INDICAÇÕES: 0105, 0165, 0181, 0184, 0196, 0197, 0222, 0230, 0232, 0236, 0242, 0279, 0280, 0281/2024. A seguir a Senhora Presidenta solicitou ao Vereador Douglas Serafim Felizardo que assumisse a Presidência em exercício. A seguir, o Senhor Presidente constatou não haver número regimental para a deliberação das matérias e franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **vereador Joao Roberto de Jesus da Silva**, que após as saudações de praxe, disse que era lamentável, mais uma vez, a Sessão ser esvaziada por falta de quórum, sendo que tivemos vários vereadores na Casa, mas usaria a explicação pessoal, tendo em vista a denúncia muito grave que fora feita. Disse que ouvira hoje nesta tribuna o pedido de impeachment da prefeita Magdala Furtado e por ser justo e adepto a transparência deixaria protocolado, já antecipando, a convocação do chefe de gabinete, que era o responsável pelos eventos da cidade. Disse que já deixaria o seu pedido para que pudéssemos aprovar para que o chefe de gabinete fosse obrigado a estar nesta tribuna sendo interrogado, sendo interpelados por nós vereadores para buscarmos a resposta de uma CPI que até agora não deu em nada. Disse que gostaria de saber se era verdade ou mentira, se houve a possibilidade de pedido de propina para que esse evento não fosse para frente. Disse que independente de estar na base ou não queria respostas, no que encerrou a sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.